

Lei 2680



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

MENSAGEM N.255, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2011.

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA:

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação e deliberação dessa Egrégia Assembléia Legislativa, nos termos do inciso III do artigo 65, da Constituição do Estado, o anexo Projeto de Lei que “Cria Programas de Transferência de Renda, no contexto da Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza no Estado de Rondônia”.

A Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza no Estado de Rondônia é constituída de três eixos estruturantes, sendo um deles o Eixo de Garantia de Renda, que tem como principal finalidade criar mecanismos de transferência de renda, por meio de bolsas para públicos específicos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social. O objetivo, por meio da transferência de renda e outras ações prioritárias, é o de retirar famílias rondonienses da condição de extrema pobreza, assegurando dignidade e o direito à assistência e desenvolvimento social. Outros dois eixos estruturantes da Política estão relacionados à Inclusão Produtiva e o Acesso aos Serviços Públicos, conforme já previstos no Plano Plurianual 2012-2015.

Senhores Deputados, no contexto da Garantia de Renda, é oportuno lembrar que, em 1988, o Congresso Nacional aprovou a Constituição Federal, a nossa Constituição Cidadã, na qual a assistência social foi inserida, compondo o tripé da seguridade, juntamente com a saúde e a previdência social.

O conceito constitucional da seguridade explicitado no artigo 194 da Constituição Federal, diz que “a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da Sociedade, destinado a assegurar os direitos à saúde, à previdência e à assistência social”. Segundo o artigo 203 da Carta Magna, “a assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à Seguridade Social, e tem como objetivos: a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção”.

Em 1993, foi criada a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) que regulamentou a Política de Assistência Social e que tem dentre seus objetivos a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos.

O público usuário da assistência social, conforme descrito na Política Nacional de Assistência Social - PNAS são os cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos tais como: “exclusão pela pobreza; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social”.

Assim, o Governo de Rondônia visa alinhar-se ao desafio nacional pela ~~superação da pobreza e erradicação da extrema pobreza~~ lançado pelo Governo Federal, com o Plano Brasil ~~sem Miséria~~, assumindo este desafio em nosso Estado, através do Plano Futuro.

SECRETARIA LEGISLATIVA
RECEBIDO
14 DEZ. 2011
Wilma
Servidor(nome legível)



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

O Governo de Rondônia entende que a pobreza não é caracterizada apenas por uma baixa renda mensal, mas também pela falta de acesso à moradia adequada, à educação, à saúde, a um trabalho decente e ao saneamento básico, entre outros direitos.

O Programa de Transferência de Renda ora criado tem como objetivo assistir com benefício financeiro as famílias que se constituem público alvo da Política de Assistência Social, por meio dos seguintes benefícios: Bolsa Futuro; Bolsa Futuro Jovem; e Bolsa Guaporé.

O Programa Bolsa Futuro é um benefício financeiro mensal cujo objetivo é a complementação da renda das famílias que são integrantes do Programa Bolsa Família do Governo Federal, para que estas alcancem a mínima renda necessária à superação da extrema pobreza.

O Programa Bolsa Futuro Jovem é destinado a estudantes do Ensino Médio, entre 15 e 21 anos, cujas famílias encontram-se na linha de pobreza ou de extrema pobreza, no intuito de que estes jovens não tenham que abandonar os estudos para trabalhar em decorrência da necessidade de complementar a renda familiar, concedendo-lhes a possibilidade de vislumbrar um futuro melhor.

O Programa Bolsa Guaporé visa a beneficiar as populações que vivem em Reservas Extrativistas Estaduais, Remanescentes Quilombolas que estão em seus locais de origem e Ribeirinhos do Vale do Guaporé que se enquadram às condicionalidades do Programa de Transferência de Renda.

Senhores Deputados, os problemas enfrentados pela Administração Pública para prestar um serviço de qualidade na área da assistência social é um assunto que há muito vem preocupando e, dessa forma, este Governo assumiu o compromisso de realmente instituir em nosso Estado, de forma inovadora, uma Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, sob a ótica da proteção e da garantia de direitos, superando o antigo modelo que perpetuava uma ótica assistencialista e de tutela que subalternizava os usuários da Política de Assistência Social, discriminando-os como carentes, necessitados ou miseráveis, e não como sujeitos capazes de construir sua própria história.

Isto posto, ante a importância da matéria, e certo de ser honrado com a elevada compreensão de Vossas Excelências e, conseqüentemente, com a pronta aprovação do mencionado Projeto de Lei, antecipo sinceros agradecimentos, subscrevendo-me com especial estima e consideração.


CONFÚCIO AIRES MOURA

Governador



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

PROJETO DE LEI DE 13 DE DEZEMBRO DE 2011.

Cria Programas de Transferência de Renda, no contexto da Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, no Estado de Rondônia.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Ficam criados os programas de transferência de renda dentro da Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, através do Plano Futuro, com a finalidade de reduzir de forma sustentada os índices de pobreza da população rural e urbana do Estado de Rondônia, com objetivo de garantia dos direitos humanos, à assistência social, à alimentação, à educação, à saúde, a iniciativas de geração de trabalho e renda.

§ 1º Para os fins desta Lei, Pobreza Extrema é toda e qualquer situação pessoal, familiar ou comunitária de vulnerabilidade social, ocasionada por situação econômica, ambiental ou sanitária, por falta de acesso às políticas públicas, pelo isolamento, por exclusão geográfica ou social, pela existência de necessidades alimentares ou não-alimentares urgentes e imprescindíveis para manutenção ou recuperação da dignidade humana, bem como as pessoas com renda *per capita* inferior a R\$ 70,00 (setenta reais) por mês; e, pessoas pobres são aquelas com renda *per capita* de R\$ 70,00 (setenta reais) até R\$140,00 (cento e quarenta reais).

§ 2º Para os efeitos desta Lei, entende-se por família a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento da unidade familiar ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, moradores de um mesmo domicílio.

CAPÍTULO I

DOS PROGRAMAS E PROJETOS DE TRANSFERENCIA DE RENDA DO PLANO FUTURO

Art. 2º Dentre os principais benefícios do Programa de Transferência de Renda, integrante da Política Estadual de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, estão os seguintes: Bolsa Futuro, Bolsa Futuro Jovem e Bolsa Guaporé.

SESSÃO I

Do Programa Bolsa Futuro

Art. 3º Fica criado o Programa Bolsa Futuro, no âmbito do Estado de Rondônia.

Art. 4º O Programa Bolsa Futuro tem como objetivos:

I - elevar a renda das famílias beneficiárias de forma que estas superem a linha de pobreza extrema;

II - proporcionar às famílias beneficiárias condições para buscarem realizar suas trajetórias de vida com maior autonomia e dignidade; e



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

III - contribuir para a dinamização das economias locais, em particular nas localidades que concentram maiores taxas de pobreza extrema.

Art. 5º Serão beneficiários do Programa Bolsa Futuro as famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família que se encontrem em situação de pobreza extrema, nos termos e definições previstos nesta Lei e conforme cronograma estabelecido por regulamento.

Art. 6º O valor mínimo do benefício será R\$ 30,00 (trinta reais) e o valor máximo será R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por família, podendo ser adequado conforme novas pactuações com o Governo Federal, atendendo às prerrogativas da política nacional de enfrentamento à pobreza e extrema pobreza.

Art. 7º Os benefícios serão pagos mensalmente, por intermédio do agente operador do Programa Bolsa Família, obedecido o mesmo calendário de pagamentos de referido programa.

Art. 8º As famílias atendidas pelo Programa Bolsa Futuro permanecerão com os benefícios liberados, mensalmente, para pagamento, salvo na ocorrência das seguintes situações:

I - descumprimento de responsabilidades e condicionalidades do Programa Bolsa Família do Governo federal, que acarrete bloqueio, suspensão ou cancelamento dos benefícios concedidos;

II - suspensão ou cancelamento dos benefícios do Programa Bolsa Família;

III - comprovação de fraude ou prestação deliberada de informações incorretas, quando do cadastramento ou atualização cadastral;

IV - desligamento por ato voluntário do beneficiário ou por determinação judicial;

V - alteração cadastral na família, cuja modificação implique a inadequação ao Programa Bolsa Futuro; e

VI - não aceitar ser inserido em pelo menos um dos Programas de Inclusão Produtiva previsto na Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza.

§1º No caso de normalização do cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, o pagamento do benefício será automaticamente restabelecido, sem direito a benefício retroativo.

§2º Será desligada do Programa Bolsa Futuro, pelo prazo de dois anos, ou definitivamente, se reincidente, a família cujo responsável familiar prestar declaração falsa ou usar de qualquer outro meio ilícito e ou fraudulento para a obtenção de vantagens, assegurando o prévio direito de defesa do responsável, na forma do correspondente dispositivo constitucional.

Art. 9º Os valores dos benefícios do Programa Bolsa Futuro poderão ser revisados anualmente, podendo sofrer alterações no valor, em conformidade com as modificações identificadas na renda familiar *per capita* estimada.



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

Parágrafo único: Os valores dos benefícios de cada família do Programa Bolsa Futuro não serão alterados em virtude de flutuações ocorridas nos benefícios do Programa Bolsa Família até nova apuração pela Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS da renda *per capita* estimada destas famílias.

Art. 10º As condicionalidades do Programa Bolsa Futuro serão as mesmas exigidas pelo Programa Bolsa Família, com exceção das já mencionadas nesta Lei e aquelas acrescidas por ato regulamentador.

Art. 11º As famílias beneficiárias do Programa Bolsa Futuro terão prioridade na participação de programas governamentais de geração de oportunidades econômicas e sociais, do Governo de Rondônia.

Art. 12º O Termo de Adesão será o instrumento utilizado para formalizar a adesão dos municípios do Estado de Rondônia ao Programa Bolsa Futuro.

Parágrafo único: O Termo de Adesão estabelecerá os compromissos assumidos por cada ente na gestão e execução do Programa Bolsa Futuro.

Art. 13º O Governo do Estado de Rondônia estabelecerá a regulamentação complementar necessária à gestão e execução do Programa Bolsa Futuro, bem como a criação do seu comitê gestor.

**SESSÃO II
Do Programa Bolsa Futuro Jovem**

Art. 14º Fica criado o Programa Bolsa Futuro Jovem, no âmbito do Estado de Rondônia.

Art. 15º O Programa Bolsa Futuro Jovem tem como objetivos:

I - incentivar os jovens beneficiários a se manterem no sistema educacional e a concluírem o Ensino Médio;

II – contribuir para o aumento das taxas de aprovação e conclusão do Ensino Médio no Estado de Rondônia;

III – contribuir para a redução dos determinantes das vulnerabilidades e dos índices de criminalidade da juventude; e

IV – promover o desenvolvimento humano, atuando sobre um dos principais determinantes estruturais da pobreza extrema e de sua reprodução intergeracional.

Art. 16º Serão beneficiários do Programa Bolsa Futuro Jovem os jovens integrantes de famílias que estejam inscritas no CADUNICO, que ingressem ou tenham ingressado no ensino médio regular da rede estadual com idade entre 15 anos até 21 anos incompletos.

Art. 17º A participação do beneficiário no Programa Bolsa Futuro Jovem estará sujeita a aceitação formal do beneficiário e, quando couber, do responsável legal, dos critérios previstos no Termo de Adesão ao Programa, definidos por regulamentação.



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

§ 1º após a adesão do beneficiário, o mesmo deverá abrir uma conta poupança em instituição financeira a ser definida na legislação que regulamentará esta Lei.

§ 2º O jovem beneficiário deverá ter frequência de 75% (setenta e cinco) nas aulas e participar de todas as avaliações bimestrais com desempenho satisfatório, conforme estabelecido pela Secretaria de Estado da Educação – SEDUC - em seus sistemas de avaliação bimestral do processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

Art. 18º O participante do Programa Bolsa Futuro Jovem fará *jus* ao benefício financeiro – Prêmio de Aprovação – para cada ano concluído com aprovação no ensino médio, definido conforme critérios a seguir:

- I – R\$ 300,00 (trezentos reais) após a confirmação de aprovação na 1ª série do ensino médio;
- II – R\$ 600,00 (seiscentos reais) após a confirmação de aprovação na 2ª série do ensino médio; e
- III – R\$ 900,00 (novecentos reais) após a confirmação de aprovação na 3ª série do ensino médio.

Parágrafo único: Os prêmios instituídos por esta Lei serão depositados anualmente em modalidade de aplicação financeira corrigida financeiramente com base no índice de remuneração da poupança, em suas respectivas datas-base, ou em outro índice que venha a substituí-lo, sendo a referida aplicação aberta em nome do jovem beneficiário.

Art. 19º O valor contabilizado em favor do beneficiário do Programa Bolsa Futuro Jovem é de natureza pessoal e intransferível.

Parágrafo único: As regras para os saques e para eventuais devoluções dos valores depositados decorrentes de desligamento do beneficiário do Programa serão definidas por regulamentação.

Art. 20º Os valores dos benefícios do Programa Bolsa Futuro Jovem poderão ser revisados anualmente, podendo sofrer alterações no valor, em conformidade com as metas governamentais e orçamentárias.

Art. 21º A Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS, será a responsável pela coordenação das ações do Programa Bolsa Futuro Jovem, que deverão ser implementadas de forma articulada com a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC e demais entidades públicas federais, estaduais, municipais e da sociedade civil.

**SESSÃO III
Do Programa Bolsa Guaporé**

Art. 22º Fica criado o Programa Bolsa Guaporé, no âmbito do Estado de Rondônia.

Art. 23º O Programa Bolsa Guaporé tem como objetivos:



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

I – promover a cidadania, a melhoria das condições de vida e a elevação da renda da população em situação de extrema pobreza que exerça atividades de conservação dos recursos naturais nas áreas de reservas estaduais; e

II – incentivar a conservação dos ecossistemas.

**Subseção I
Das Atividades de Conservação Ambiental**

Art. 24º Para os efeitos do Programa Bolsa Guaporé, é considerada atividade de conservação ambiental:

I – a manutenção da cobertura vegetal identificada pelo diagnóstico ambiental da área onde a família está inserida; e

II – o uso sustentável, nos termos do incisos II, V, VII, VIII, X, XI, XII, XIII e XVII do *caput* do artigo 2º da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000.

Parágrafo único. As atividades de conservação previstas no inciso II devem estar em consonância com o previsto nos instrumentos de gestão e regularização das unidades territoriais alcançadas pelo Programa Bolsa Guaporé, quando houver, ou em acordos ou demais instrumentos comunitários reconhecidos pelos órgãos gestores das áreas em questão.

Art. 25º Poderão ser beneficiárias do Programa Bolsa Guaporé as famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza que desenvolvam atividades de conservação ambiental nas seguintes áreas:

I – Florestas Estaduais, Reservas Extrativistas Estaduais e Reservas de Desenvolvimento Sustentável Estadual e no Vale do Guaporé;

II – Projetos de Assentamento Florestal, Projetos de Desenvolvimento Sustentável; e

III – outras áreas rurais indicadas pelo Comitê Gestor do Plano Futuro e definidas pelo Governo de Rondônia.

Art. 26º Para a participação no Programa Bolsa Guaporé, a família interessada deverá atender, cumulativamente, às seguintes condições:

I – encontrar-se em situação de pobreza ou extrema pobreza;

II – estar inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, disciplinado pelo Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007; e

III – desenvolver atividades de conservação nas áreas previstas no artigo 25 desta Lei.



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA**

§ 1º Serão priorizadas as famílias que, no momento da adesão, forem beneficiárias do Programa Bolsa Família, instituído pela Lei n. 10.836, de 9 de janeiro de 2004.

§ 2º O desligamento posterior do beneficiário do Programa Bolsa Família poderá implicar na exclusão automática da família do Programa Bolsa Guaporé.

Art. 27º Os recursos financeiros serão transferidos do governo estadual ao agente operador, para serem repassados diretamente às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Guaporé.

Parágrafo único. O pagamento do benefício será efetuado por meio de depósito, em quaisquer das seguintes modalidades de contas:

- I – contas-correntes de depósito à vista;
- II – contas especiais de depósito à vista;
- III – contas contábeis; e
- IV – outras espécies de contas que venham a ser criadas.

Art. 28º. A transferência de recursos financeiros do Programa Bolsa Guaporé será realizada mediante repasses trimestrais no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) por família.

§ 1º A assinatura do Termo de Adesão ao Programa Bolsa Guaporé é condição para o início da transferência do benefício, atendidos os demais critérios e requisitos previstos nesta Lei e em sua regulamentação.

§ 2º A transferência dos recursos de que trata este artigo será realizada por um prazo de até dois anos, podendo ser renovada.

§ 3º O recebimento dos recursos do Programa Bolsa Guaporé tem caráter temporário e não gera direito adquirido.

§ 4º Os recursos transferidos no âmbito do Programa Bolsa Guaporé não comporão a renda familiar mensal, para efeito de elegibilidade nos programas de transferência de renda do Governo Federal.

Art. 29º. Cessará a transferência de recursos do Programa Bolsa Guaporé quando:

- I – não sejam atendidas as condições definidas nesta Lei;
- II – a família beneficiária seja habilitada em outros programas, ações federais ou estadual de incentivo à conservação ambiental; e
- III – as atividades de conservação ambiental previstas no Termo de Adesão e monitoradas nos termos desta Lei sejam descumpridas pela família beneficiária.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
GOVERNADORIA

Parágrafo único. A metodologia de apuração do descumprimento das atividades de conservação em áreas coletivas será definida em decreto regulamentador.

Art. 30º. As despesas relacionadas ao Programa Bolsa Guaporé correrão à conta de dotações orçamentárias da Secretaria de Estado da Assistência social e Secretaria de Estado de Meio ambiente e estarão condicionadas às disponibilidades orçamentárias e financeiras.

CAPÍTULO II
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31º - Fica o Poder Executivo autorizado a promover os ajustes necessários na Lei Orçamentária Anual e no Plano Plurianual para a fiel execução desta Lei.

Art. 32º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assinatura manuscrita em tinta preta, provavelmente do governador.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

MENSAGEM Nº 010/2012-ALE.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO encaminha a Vossa Excelência para os fins constitucionais o incluso Autógrafo de Lei nº 358/2011, que “Cria Programas de Transferência de Renda, no contexto da Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, no Estado de Rondônia.”

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 16 de fevereiro de 2012.

Deputado **HERMÍNIO COELHO**
Presidente em exercício – ALE/RO



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 358/2012

Cria Programas de Transferência de Renda, no contexto da Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, no Estado de Rondônia.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA decreta:

Art. 1º. Ficam criados os programas de transferência de renda dentro da Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, através do Plano Futuro, com a finalidade de reduzir de forma sustentada os índices de pobreza da população rural e urbana do Estado de Rondônia, com objetivo de garantia dos direitos humanos, à assistência social, à alimentação, à educação, à saúde, a iniciativas de geração de trabalho e renda.

§ 1º. Para os fins desta Lei, Pobreza Extrema é toda e qualquer situação pessoal, familiar ou comunitária de vulnerabilidade social, ocasionada por situação econômica, ambiental ou sanitária, por falta de acesso às políticas públicas, pelo isolamento, por exclusão geográfica ou social, pela existência de necessidades alimentares ou não-alimentares urgentes e imprescindíveis para manutenção ou recuperação da dignidade humana, bem como as pessoas com renda *per capita* inferior a R\$ 70,00 (setenta reais) por mês; e, pessoas pobres são aquelas com renda *per capita* de R\$ 70,00 (setenta reais) até R\$140,00 (cento e quarenta reais).

§ 2º. Para os efeitos desta Lei, entende-se por família a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento da unidade familiar ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, moradores de um mesmo domicílio.

§ 3º. Em se tratando de famílias que possuem pessoas portadoras de deficiência física e mental, serão consideradas pobres as famílias com renda *per capita* familiar mensal de até R\$ 280 (duzentos e oitenta reais) e extremamente pobres aquelas com renda *per capita* familiar mensal inferior a R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

CAPÍTULO I DOS PROGRAMAS E PROJETOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA DO PLANO FUTURO

Art. 2º. Dentre os principais benefícios do Programa de Transferência de Renda, integrante da Política Estadual de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza, estão os seguintes: Bolsa Futuro, Bolsa Futuro Jovem e Bolsa Guaporé.

SEÇÃO I Do Programa Bolsa Futuro

Art. 3º. Fica criado o Programa Bolsa Futuro, no âmbito do Estado de Rondônia.

Art. 4º. O Programa Bolsa Futuro tem como objetivos:

I - elevar a renda das famílias beneficiárias de forma que estas superem a linha de pobreza extrema;

II - proporcionar às famílias beneficiárias condições para buscarem realizar suas trajetórias de vida com maior autonomia e dignidade; e

III - contribuir para a dinamização das economias locais, em particular nas localidades que concentram maiores taxas de pobreza extrema.

Art. 5º. Serão beneficiários do Programa Bolsa Futuro as famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família que se encontrem em situação de pobreza extrema, nos termos e definições previstos nesta Lei e conforme cronograma estabelecido por regulamento.

Art. 6º. O valor mínimo do benefício será R\$ 30,00 (trinta reais) e o valor máximo será R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por família, podendo ser adequado conforme novas pactuações com o Governo Federal, atendendo às prerrogativas da política nacional de enfrentamento à pobreza e extrema pobreza.

Art. 7º. Os benefícios serão pagos mensalmente, por intermédio do agente operador do Programa Bolsa Família, obedecido o mesmo calendário de pagamentos de referido programa.

Art. 8º. As famílias atendidas pelo Programa Bolsa Futuro permanecerão com os benefícios liberados, mensalmente, para pagamento, salvo na ocorrência das seguintes situações:



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

I - descumprimento de responsabilidades e condicionalidades do Programa Bolsa Família do Governo Federal, que acarrete bloqueio, suspensão ou cancelamento dos benefícios concedidos;

II - suspensão ou cancelamento dos benefícios do Programa Bolsa Família;

III - comprovação de fraude ou prestação deliberada de informações incorretas, quando do cadastramento ou atualização cadastral;

IV - desligamento por ato voluntário do beneficiário ou por determinação judicial;

V - alteração cadastral na família, cuja modificação implique a inadequação ao Programa Bolsa Futuro; e

VI – não aceitar ser inserido em pelo menos um dos Programas de Inclusão Produtiva previsto na Política de Superação da Pobreza e Erradicação da Extrema Pobreza.

§ 1º. No caso de normalização do cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, o pagamento do benefício será automaticamente restabelecido, sem direito a benefício retroativo.

§ 2º. Será desligada do Programa Bolsa Futuro, pelo prazo de 2 (dois) anos, ou definitivamente, se reincidente, a família cujo responsável familiar prestar declaração falsa ou usar de qualquer outro meio ilícito e ou fraudulento para a obtenção de vantagens, assegurando o prévio direito de defesa do responsável, na forma do correspondente dispositivo constitucional.

Art. 9º. Os valores dos benefícios do Programa Bolsa Futuro poderão ser revisados anualmente, podendo sofrer alterações no valor, em conformidade com as modificações identificadas na renda familiar *per capita* estimada.

Parágrafo único. Os valores dos benefícios de cada família do Programa Bolsa Futuro não serão alterados em virtude de flutuações ocorridas nos benefícios do Programa Bolsa Família até nova apuração pela Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS da renda *per capita* estimada destas famílias.

Art. 10. As condicionalidades do Programa Bolsa Futuro serão as mesmas exigidas pelo Programa Bolsa Família, com exceção das já mencionadas nesta Lei e aquelas acrescidas por ato regulamentador.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Art. 11. As famílias beneficiárias do Programa Bolsa Futuro terão prioridade na participação de programas governamentais de geração de oportunidades econômicas e sociais, do Governo de Rondônia.

Art. 12. O Termo de Adesão será o instrumento utilizado para formalizar a adesão dos municípios do Estado de Rondônia ao Programa Bolsa Futuro.

Parágrafo único. O Termo de Adesão estabelecerá os compromissos assumidos por cada ente na gestão e execução do Programa Bolsa Futuro.

Art. 13. O Governo do Estado de Rondônia estabelecerá a regulamentação complementar necessária à gestão e execução do Programa Bolsa Futuro, bem como a criação do seu comitê gestor.

SEÇÃO II Do Programa Bolsa Futuro Jovem

Art. 14. Fica criado o Programa Bolsa Futuro Jovem, no âmbito do Estado de Rondônia.

Art. 15. O Programa Bolsa Futuro Jovem tem como objetivos:

I - incentivar os jovens beneficiários a se manterem no sistema educacional e a concluírem o Ensino Médio;

II – contribuir para o aumento das taxas de aprovação e conclusão do Ensino Médio no Estado de Rondônia;

III – contribuir para a redução dos determinantes das vulnerabilidades e dos índices de criminalidade da juventude; e

IV – promover o desenvolvimento humano, atuando sobre um dos principais determinantes estruturais da pobreza extrema e de sua reprodução intergeracional.

Art. 16. Serão beneficiários do Programa Bolsa Futuro Jovem os jovens integrantes de famílias que estejam inscritas no CADUNICO, que ingressem ou tenham ingressado no ensino médio regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos da rede estadual com idade entre 15 (quinze) anos até 21 (vinte e um) anos incompletos.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Art. 17. A participação do beneficiário no Programa Bolsa Futuro Jovem estará sujeita a aceitação formal do beneficiário e, quando couber, do responsável legal, dos critérios previstos no Termo de Adesão ao Programa, definidos por regulamentação.

§ 1º. após a adesão do beneficiário, o mesmo deverá abrir uma conta poupança em instituição financeira a ser definida na legislação que regulamentará esta Lei.

§ 2º. O jovem beneficiário deverá ter frequência de 75% (setenta e cinco) nas aulas e participar de todas as avaliações bimestrais com desempenho satisfatório, conforme estabelecido pela Secretaria de Estado da Educação – SEDUC - em seus sistemas de avaliação bimestral do processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

Art. 18. O participante do Programa Bolsa Futuro Jovem fará *jus* ao benefício financeiro – Prêmio de Aprovação – para cada ano concluído com aprovação no ensino médio, definido conforme critérios a seguir:

I – R\$ 300,00 (trezentos reais) após a confirmação de aprovação na 1ª série do ensino médio;

II – R\$ 600,00 (seiscentos reais) após a confirmação de aprovação na 2ª série do ensino médio; e

III – R\$ 900,00 (novecentos reais) após a confirmação de aprovação na 3ª série do ensino médio.

Parágrafo único. Os prêmios instituídos por esta Lei serão depositados anualmente em modalidade de aplicação financeira corrigida financeiramente com base no índice de remuneração da poupança, em suas respectivas datas-base, ou em outro índice que venha a substituí-lo, sendo a referida aplicação aberta em nome do jovem beneficiário.

Art. 19. O valor contabilizado em favor do beneficiário do Programa Bolsa Futuro Jovem é de natureza pessoal e intransferível.

Parágrafo único. As regras para os saques e para eventuais devoluções dos valores depositados decorrentes de desligamento do beneficiário do Programa serão definidas por regulamentação.

Art. 20. Os valores dos benefícios do Programa Bolsa Futuro Jovem poderão ser revisados anualmente, podendo sofrer alterações no valor, em conformidade com as metas governamentais e orçamentárias.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Art. 21. A Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS, será a responsável pela coordenação das ações do Programa Bolsa Futuro Jovem, que deverão ser implementadas de forma articulada com a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC e demais entidades públicas federais, estaduais, municipais e da sociedade civil.

SEÇÃO III Do Programa Bolsa Guaporé

Art. 22. Fica criado o Programa Bolsa Guaporé, no âmbito do Estado de Rondônia.

Art. 23. O Programa Bolsa Guaporé tem como objetivos:

I – promover a cidadania, a melhoria das condições de vida e a elevação da renda da população em situação de extrema pobreza que exerça atividades de conservação dos recursos naturais nas áreas de reservas estaduais; e

II – incentivar a conservação dos ecossistemas.

Subseção I

Das Atividades de Conservação Ambiental

Art. 24. Para os efeitos do Programa Bolsa Guaporé, é considerada atividade de conservação ambiental:

I – a manutenção da cobertura vegetal identificada pelo diagnóstico ambiental da área onde a família está inserida; e

II – o uso sustentável, nos termos do incisos II, V, VII, VIII, X, XI, XII, XIII e XVII do *caput* do artigo 2º da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

Parágrafo único. As atividades de conservação previstas no inciso II devem estar em consonância com o previsto nos instrumentos de gestão e regularização das unidades territoriais alcançadas pelo Programa Bolsa Guaporé, quando houver, ou em acordos ou demais instrumentos comunitários reconhecidos pelos órgãos gestores das áreas em questão.

Art. 25. Poderão ser beneficiárias do Programa Bolsa Guaporé as famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza que desenvolvam atividades de conservação ambiental nas seguintes áreas:



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

I – Florestas Estaduais, Reservas Extrativistas Estaduais e Reservas de Desenvolvimento Sustentável Estadual e no Vale do Guaporé;

II – Projetos de Assentamento Florestal, Projetos de Desenvolvimento Sustentável; e

III – outras áreas rurais indicadas pelo Comitê Gestor do Plano Futuro e definidas pelo Governo de Rondônia.

Art. 26. Para a participação no Programa Bolsa Guaporé, a família interessada deverá atender, cumulativamente, às seguintes condições:

I – encontrar-se em situação de pobreza ou extrema pobreza;

II – estar inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, disciplinado pelo Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007; e

III – desenvolver atividades de conservação nas áreas previstas no artigo 25 desta Lei.

§ 1º. Serão priorizadas as famílias que, no momento da adesão, forem beneficiárias do Programa Bolsa Família, instituído pela Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004.

§ 2º. O desligamento posterior do beneficiário do Programa Bolsa Família poderá implicar na exclusão automática da família do Programa Bolsa Guaporé.

Art. 27. Os recursos financeiros serão transferidos do governo estadual ao agente operador, para serem repassados diretamente às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Guaporé.

Parágrafo único. O pagamento do benefício será efetuado por meio de depósito, em quaisquer das seguintes modalidades de contas:

I – contas-correntes de depósito à vista;

II – contas especiais de depósito à vista;

III – contas contábeis; e

IV – outras espécies de contas que venham a ser criadas.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Art. 28. A transferência de recursos financeiros do Programa Bolsa Guaporé será realizada mediante repasses trimestrais no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) por família.

§ 1º. A assinatura do Termo de Adesão ao Programa Bolsa Guaporé é condição para o início da transferência do benefício, atendidos os demais critérios e requisitos previstos nesta Lei e em sua regulamentação.

§ 2º. A transferência dos recursos de que trata este artigo será realizada por um prazo de até 2 (dois) anos, podendo ser renovada.

§ 3º. O recebimento dos recursos do Programa Bolsa Guaporé tem caráter temporário e não gera direito adquirido.

§ 4º. Os recursos transferidos no âmbito do Programa Bolsa Guaporé não comporão a renda familiar mensal, para efeito de elegibilidade nos programas de transferência de renda do Governo Federal.

Art. 29. Cessará a transferência de recursos do Programa Bolsa Guaporé quando:

I – não sejam atendidas as condições definidas nesta Lei;

II – a família beneficiária seja habilitada em outros programas, ações federais ou estadual de incentivo à conservação ambiental; e

III – as atividades de conservação ambiental previstas no Termo de Adesão e monitoradas nos termos desta Lei sejam descumpridas pela família beneficiária.

Parágrafo único. A metodologia de apuração do descumprimento das atividades de conservação em áreas coletivas será definida em decreto regulamentador.

Art. 30. As despesas relacionadas ao Programa Bolsa Guaporé correrão à conta de dotações orçamentárias da SEAS e Secretaria de Estado de Meio ambiente – SEMA e estarão condicionadas às disponibilidades orçamentárias e financeiras.

CAPÍTULO II DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Art. 31. Fica o Poder Executivo autorizado a promover os ajustes necessários na Lei Orçamentária Anual e no Plano Plurianual para a fiel execução desta Lei.

Art. 32. Os valores destinados para despesas dos programas criados por esta Lei deverão ser anualmente revistos e reajustados, no mínimo, na mesma proporção do incremento anual das receitas próprias.

Art. 33. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, de 2012.

